



1715

O nome Quinta do Noval aparece pela primeira vez nos registos. A propriedade pertence na época ao abade Francisco Álvares Taveira.

1762

Os herdeiros do abade Francisco Taveira vendem a Quinta a Domingos Francisco Guimarães, deputado da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro.

1862

Os descendentes da família Guimarães vendem a Quinta a José Maria Rebello Valente, conhecido comerciante e exportador de vinhos no Porto.

José Maria foi responsável pela renovação das vinhas velhas, construiu a casa, a adega e explorou água, elemento que na região rareava.

O seu genro, Alfredo Allen, visconde de Vilar d'Allen, continua a obra do seu sogro, mas a chegada da crise da filoxera a Portugal arruina as vinhas do Douro.

1894

António José da Silva, exportador de vinho no Porto, adquire a Quinta do Noval, ainda marcada pela filoxera, e dá nova vida à propriedade, replantando as vinhas.

1923

Na sequência da morte de António José da Silva, o seu genro, o diplomata Luiz Vasconcelos Porto, e a sua filha Teresa da Silva, dão continuidade a um trabalho de inovação e investimentos importantes na Quinta.

1931

Primeiro ano de produção do Vintage Nacional, o primeiro Porto Vintage com origem numa única parcela de vinha, feito com uvas de vinhas plantadas em pé-franco.

1967

Depois da morte de Luiz Vasconcelos Porto, a direção da propriedade passa para os seus netos, Fernando e Luis Van Zeller.

1981

Um terrível incêndio destroi os arquivos, escritórios e uma parte das caves da Noval em Vila Nova de Gaia.

1986

Todo o stock de vinho do Porto da Noval é transferido para o Douro, para um armazém climatizado, construído na colina histórica da Quinta.

1993

A família Van Zeller vende a Quinta ao grupo AXA Millésimes. Christian Seely é nomeado Diretor Geral da Quinta do Noval e António Agrellos é nomeado Diretor Técnico. Juntos, iniciam o projecto de replantação da vinha e de renovação da Quinta.

1995

Abertura da loja de vinhos Noval em Vila Nova de Gaia.

1997

Construção de um entreposto de engarrafamento e de exportação em Alijó. Todas as actividades ficam centralizadas no Douro.

2004

Início da produção dos vinhos DOC Douro da Quinta do Noval.

2018

António Agrellos reforma-se e o seu sobrinho Carlos Agrellos torna-se Diretor Técnico.

2019

Aquisição da Quinta do Passadouro.

2019

Lançamento da gama Terroir Series com o vinho Vinhas da Marka 2019.

2020

Abertura de uma segunda loja Noval, desta vez no Pinhão, num antigo armazém de vinho renovado.

2024

Inauguração de um novo armazém de barricas para os vinhos não fortificados.